



3 a 5 de julho
Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Análise Preliminar De Um Formulário De Notificação De Eventos Adversos Relacionados Com A Assistência Em Saúde Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica.

Autores: ELISA PACHECO ESTIMA CORREIA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), ANA BEATRIZ RAMOS WASNIEWSKI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), ROSA INES ETCICHURY ROLIM (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), LETICIA GUIMARÃES DA SILVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), NATALIA RODIGHERO LEAL (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), RAISSA QUEIROZ REZENDE (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO, UFCSPA), VIVIANE HELENA RAMPON ANGELI (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO), EMYLE KAOANI DE LIMA BATISTA (H6HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Introdução: Crianças internadas na unidade de terapia intensiva estão sob alto risco de eventos adversos (EA) relacionados com a assistência em saúde. Alguns estudos mostram que até 60% dos pacientes internados em UTIP sofrem pelo menos um EA. Identificar os eventos ocorridos é de fundamental importância para prevenir eventos futuros e planejar estratégias que aumentem a segurança do paciente.
Objetivos: Descrever os resultados de um formulário para notificação de eventos adversos em uma UTI Pediátrica com 40 leitos no sul do país.
Metodologia: Foi criado um formulário utilizando-se uma plataforma online. Os dados coletados foram: número de prontuário do paciente, data e turno de ocorrência do evento, descrição do evento e ocorrência ou não de dano ao paciente. O formulário foi divulgado para a equipe assistencial e estimulado o preenchimento inicialmente pelos médicos e enfermeiros, de forma anônima, com planos de expandir para toda a equipe assistencial.
Resultados: De 18/09/2024 a 18/03/2025 houve 150 notificações de eventos adversos. Dentre esses, ocorreu dano ao paciente em 85 eventos (56,7%). A maioria dos eventos notificados ocorreu durante o dia (61%). Categorizados em 12 tipos de eventos, os de maior ocorrência foram os relacionados a dispositivos com 49 notificações (32,7%) seguidos pelos relacionados a medicamentos com 44 notificações (29,4%). Os demais tipos foram em ordem decrescente: sistema 17 (11,3%), infecção 9 (6%), nutrição 6 (4%), documentação 5 (3,3%), cuidados gerais 5 (3,3%), cirúrgico 4 (2,7%), hemoderivados 3 (2%), sistema eletrônico de prescrição 3 (2%), diagnóstico 3 (2%) e comunicação 2 (1,3%).
Conclusão: Eventos adversos são frequentes e o seu reconhecimento pela equipe assistencial é essencial. Deste modo, estudar o tema segurança do paciente e divulgá-lo de forma prática contribui para evitar novos eventos, reduzindo, assim, os desfechos negativos relacionados a eles. No nosso serviço, foi criado um formulário de notificação anônima a fim de facilitar a identificação dos EA. Medidas para mitigar a sua ocorrência estão sendo estudadas em equipe multidisciplinar para futura implementação.